Forró do Periperi se consolida como espaço de valorização dos artistas regionais

Date : 20-06-2014

Desde a sua primeira edição, o Forró Pé de Serra do Periperi busca trazer para Vitória da Conquista não apenas grandes nomes da música nacional, mas principalmente abrir espaço para que os artistas regionais mostrem o seu trabalho. Neste ano, não foi diferente. A valorização dos cantores da terra se reflete em toda a grade de programação do evento, quando diariamente eles dividem o palco com os músicos de renome no país. Na noite dessa quinta-feira, 19, eles falaram sobre a importância do apoio recebido pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, na concepção de projetos que lhes permitem visibilidade.

Narjara Paiva

Narjara Paiva é uma das artistas que possui uma íntima relação com os eventos municipais. Atualmente, vocalista da banda “Maria Vai Com as Outras”, Narjara iniciou sua trajetória musical em 2005, por meio de um projeto da Prefeitura denominado “Por isso é que eu canto”. A moça, que até aquele momento era totalmente desconhecida no meio artístico, ficou em terceiro lugar na competição e, desde então, foram surgindo convites para tocar em barzinho e eventos. Com o seu talento descoberto, Narjara integrou durante cinco anos a banda Fulôr do Cangaço, embrião para o grupo atual.

“A Prefeitura não poupa esforços em apoiar os músicos daqui de Conquista. Sempre dão oportunidade para todos, sem exceção, de poderem se apresentar nos palcos, mostrar o seu trabalho e as suas músicas”, assegura a cantora. Ao longo dos anos, sua carreira continuou andando de mãos dadas com os eventos municipais. Além da participação constante nos shows do Forró Pé de Serra do Periperi, a artista também já marcou presença em edições do Natal da Cidade, por exemplo. No Festival de Forró deste ano, ela ficou com a quarta colocação, interpretando a música “Um homem, uma história, uma vida”. Sem nunca perder a autenticidade do forró tradicional, ela ressaltou a felicidade com o trabalho desenvolvido até aqui: “É muito bom para o músico ser conhecido não apenas na sua cidade, mas em toda a região.”

Caetano Bomfim, líder do grupo “Caetano Bomfim & Banda Perpétua”, é outro nome da terra que subiu ao palco principal no segundo dia do Forró Pé de Serra do Periperi. Com grande expectativa para mostrar ao público uma série de canções inéditas, Caetano também reconheceu a importância da parceria com a administração municipal. “É importante o apoio da Prefeitura, órgão maior que se responsabiliza por esse aspecto de dar apoio ao valores da terra e à cultura local. Isso é extraordinário”, afirmou o cantor.

Para Rege de Anagé, a expectativa em tocar no Forró Pé de Serra do Periperi é sempre muito grande. Neste ano, ele compartilhou a felicidade de dividir o palco com uma das suas maiores inspirações, o cantor Flávio José. Além disso, ele acredita que o público da cidade é um grande fã do forró pé de serra. “Eu vejo Vitória da Conquista hoje como uma referência no forró do Nordeste, um espaço e um público igual a esses é muito difícil de encontrar. Parabenizo a Prefeitura por esse projeto, que é muito bom e dá vida aos artistas da região”, destacou.

Genivaldo Soares

Reconhecimento do público – Quem pensa que a população comparece ao Forró Pé de Serra do Periperi apenas para assistir aos artistas de destaque no cenário nacional está enganados. Presigiar a cultura local também é de grande importância para o público do evento. “Aqui em Conquista sempre são valorizados os artistas da região. Tem que valorizar mesmo, é um pessoal muito bom e que merece apoio”, confirmou o ourives Genivaldo Soares, que compareceu pela segunda vez ao evento.

Glaydson Ferreira

O empresário Glaydson Ferreira é natural de Salvador e está em Vitória da Conquista a trabalho. Aproveitando a oportunidade, foi conhecer o Forró Pé de Serra do Periperi. Ele conta que se surpreendeu com a programação do evento, totalmente composta por artistas ligados ao forró mais raiz. Além disso, o empresário comentou a notoriedade atribuída aos cantores da terra: “É preciso valorizar os artistas de renome, mas também deve ser dado o devido valor aos artistas locais. E aqui noto que tem acontecido isso, estão sempre se alternando as grandes atrações com os músicos locais”.

[nggallery id=122]